



Relatório
de
Gestão e
Contas

2015

março 2016

ÍNDICE



I. INTRODUÇÃO	3
II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015	4
A. Área da Promoção Associativa	4
B. Área das Relações Institucionais	7
C. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário Corporate.....	18
D. Área da Qualificação Pessoal Particulares	24
E. Área dos Sistemas de Informação e Infra-estruturas.....	28
F. Área dos Recursos Humanos.....	29
III. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2015	31
A. Situação Económica e Financeira.....	31
B. Proposta de Aplicação de Resultados	33
IV. CONTAS	34
1. Balanço	34
2. Demonstração de Resultados por Naturezas	35
V. ANEXO	36

I. INTRODUÇÃO

O ano de 2015 foi marcado indubitavelmente pela comemoração do 15º aniversário da associação. O envolvimento e a participação das empresas associadas com a Direcção foi decisiva para a concretização de dois grandes eventos, jantares, de cariz muito diferente mas com o mesmo resultado: aumento muito significativo da notoriedade da AEBA.

Pela primeira vez num jantar de aniversário ultrapassou-se as 300 empresas presentes e as 400 pessoas onde se incluiu cerca de 100 convidados institucionais e os Presidentes das Câmaras da Maia, de Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa. As comemorações foram ainda marcadas pela organização conjuntamente com a Eurico Ferreira e a ODLO Portugal da primeira corrida e caminhada solidária do Baixo Ave, que contou com mais de 3.000 participantes, na qual foram envolvidos mais de 100 voluntários.

A par com a dinâmica de reforço da presença da AEBA dentro da comunidade empresarial, a Direcção encetou o processo de reestruturação muito profundo, que passou pelo ajustamento do modelo de organização interno às receitas da associação e ao novo quadro económico preparando-se, assim, definitivamente a sustentabilidade da AEBA e garantindo-se o cumprimento com todas as responsabilidades desta associação.

O Valor apurado de resultados, sendo abaixo do projetado em Orçamento, foi positivo. Num ano profundamente atípico, a obtenção deste resultado só foi possível pela gestão muito criteriosa das despesas e um empenho muito grande com a obtenção de receitas próprias, pelos serviços prestados, os quais se pretendem que sejam estáveis e continuados, à margem dos Subsídios e Apoios do Estado Português e da União Europeia.

Abriu-se desta forma uma nova era na AEBA, por uma estratégia de criação de valor ao associado que foi reconhecida e valorizada, o que conforta e reforça a confiança para continuar por muitos e bons anos a **estabelecer pontes com o Futuro ao serviço dos Associados!**

II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015

A. Área da Promoção Associativa

GPA – Gabinete de Promoção Associativa

O GPA deu continuidade à estratégia definida de angariação e fidelização de associados iniciada em 2012, com principal enfoque este ano na fidelização, principalmente após a concretização da reestruturação de pessoal ocorrida a meio do ano de 2015. Relativamente aos objetivos traçados, os resultados até ao final do ano foram:

1. Relativamente ao Objetivo de **"Atingir 1000 empresas associadas"**, tendo a AEBA encerrado o ano com 659 associadas efetivas, significa que ficamos a 35% do objetivo;
2. A Faturação de Quotas em 2015 foi de 205.542,50 Euros, e por isso não foi, ainda, atingido o objetivo de **"Ultrapassar os 250.000,00 Euros de Quotização anualizada e cobrada"**;
3. O Objetivo de **"Tornar a AEBA a associação mais representativa das empresas e empresários da região do Baixo Ave"** ainda não está atingido na medida em que, por concelho de influência, a AEBA ainda não colhe a maioria de empresas associadas por comparação com as congéneres regionais, com exceção do concelho da Trofa.
4. O objetivo de **"Aumentar a notoriedade da AEBA na região do Baixo Ave"** foi atingido, sobretudo pelo facto de este ano terem-se concretizado três grandes ações de comunicação a propósito do 15.º Aniversário: O Jantar Comemorativo, com a Presença do Professor Miguel Cadilhe e do Dr. Carlos Magno, da 1.ª Corrida e Caminhada Solidária do Ave e da Gala do Associado.

Considerando que existem aproximadamente 17.000 sociedades, comerciais sedeadas nos concelhos da Trofa, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Vila do Conde e Maia a margem de progressão da AEBA é muito grande.

O que distinguiu o trabalho do Gabinete de Promoção Associativa neste ano foi a sua capacidade de estar muito presente no apoio às empresas, numa atitude muito proativa reveladora do carácter da AEBA.

O enfoque da AEBA, e especificamente do GPA, foi o de estar mais perto das empresas, de forma a poder responder às suas necessidades, nomeadamente através da promoção dos negócios de todas as associadas, sempre com o fim último de promover e apoiar nos seus

resultados, cobranças, redução de custos e, simultaneamente, no acesso ao crédito, numa ótica de *Facility Business Center*.

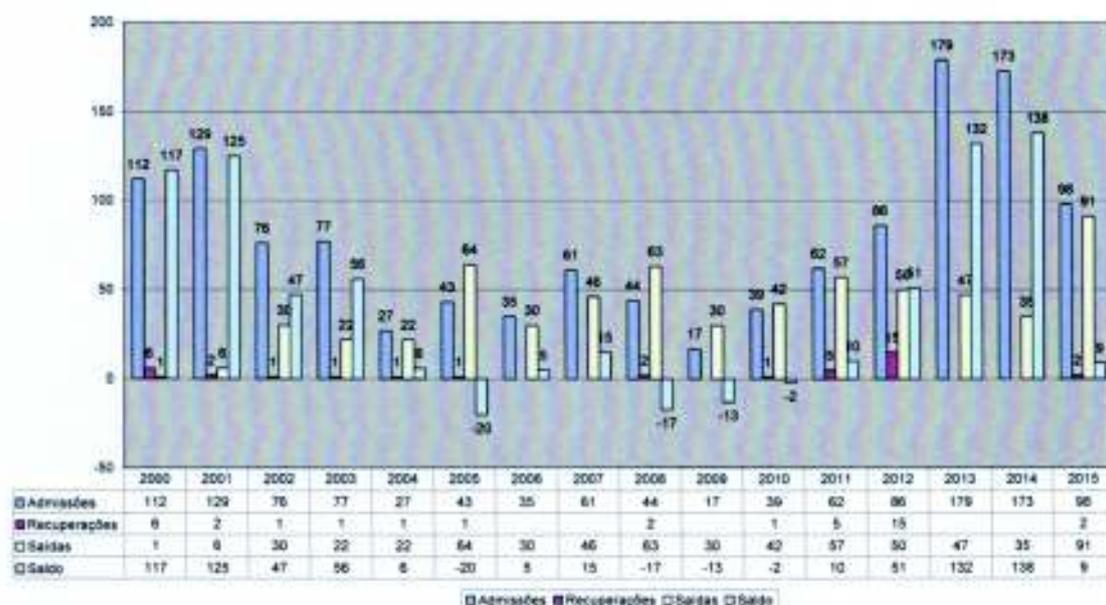


Esta forma de estar levou indubitavelmente ao aumento do corpo de associados e conseguiu, entre outros benefícios, melhores qualificações e formação, aumento e fomento de novos negócios e parcerias.

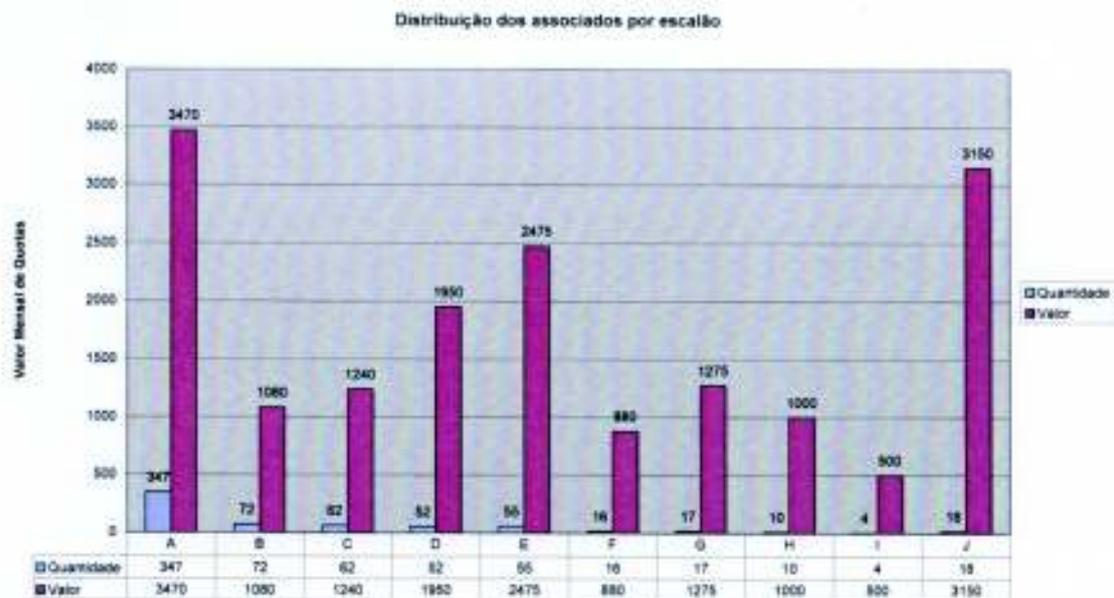
Comparando com o ano de 2014, em que a AEBA fechou com uma angariação de 173 novos associados, com 35 saídas, o que representou um crescimento de 25% em termos líquidos em facturação e em número de associados, em 2015, ano ainda de fortíssima reestruturação da AEBA, a Associação consegue um resultado líquido de 9 novas empresas. Desvincularam-se 91 empresas sobretudo pelo encerramento de atividade, mas estas saídas foram compensadas com a angariação efetiva de 100 novas empresas. Este trabalho foi mais efetivo no primeiro semestre de 2015.

Comparando em termos de valores, o ano 2015 encerrou com a faturação efetiva de quota €205.542,50, superando o ano de 2014 que tinha encerrado com €137.110,00, o que representou um aumento de 50%.

A análise global da atividade do GPA, no que respeita a admissões, recuperações, saídas e saldos de associados desde 2000, apresenta-se nos gráficos que se seguem:



Legenda 1 – Saldo de Admissões, Recuperações de saída de associados (2000-2015) - Estrutura a 31-12-2015



Os números aqui apresentados pelo Gabinete de Promoção Associativa refletem uma estratégia adotada de otimização de recursos, nomeadamente ao nível da angariação de novos associados, bem como um plano de manutenção e fidelização do associado, através de um acompanhamento sempre muito próximo e personalizado do gestor do associado.



B. Área das Relações Institucionais

GRI – Gabinete de Relações Institucionais

Durante o ano de 2015, o GRI desenvolveu as ações que se apresentam de seguida nas três áreas de trabalho da sua responsabilidade: Relações Públicas, Protocolos e Projetos Especiais.

Assim, ao nível da área de Relações Públicas

28/01/2015 – Entrega dos prémios -Natal 2014



No dia 28 de Janeiro foram entregues os prémios da iniciativa "Torne o seu Natal num sonho especial, compre no Comércio Local":

31/01/2015 – Inauguração das Instalações da AEBA pelo Senhor Primeiro Ministro, Dr. Pedro Passos Coelho



No dia 31 de janeiro, as instalações da AEBA foram inauguradas pelo Senhor Primeiro-Ministro, Dr. Pedro Passos Coelho, aquando da visita ao Concelho da Trofa e à AEBA, onde anunciou o projeto da variante à EN 14.

23/02/2015 – Visita do Secretário de estado do emprego



O Secretário de Estado do Emprego Dr. Octávio de Oliveira visitou a AEBA no dia 23 de fevereiro de 2015 e reuniu com os Órgãos Sociais, reunião que contou com a presença do Presidente do Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP., Dr. Jorge Gaspar e do Diretor do Centro de Emprego do Baixo Ave, Dr. Domingos Sousa.

24/02/2015 – Fim de Tarde com... México



No dia 24 de fevereiro de 2015 realizou-se mais um fim de tarde, desta vez com mercado do México, com o intuito de apoiar os negócios das empresas associadas que pretendam abordar este mercado.

José Padilla, Partner da Ernst & Young no México, com a orientação do Dr. Pedro Paiva, partilhou a experiência e os conhecimentos necessários para a operação no mercado Mexicano.

16/04/2016 – Fim de Tarde com... Moçambique



No dia 16 de abril realizou-se o fim de tarde com o mercado de Moçambique. Luís Miguel Figueiredo, Diretor Geral da EURICO FERREIRA – MOÇAMBIQUE foi o convidado que com a orientação do Eng. Paulo Sousa, partilhou a experiência e os conhecimentos na atuação no mercado Moçambique.

26/05/2015 – Jantar Comemorativo 15º Aniversário



No dia 26 de maio, a Direção da AEBA promoveu a maior sessão comemorativa do 15º aniversário, com o tema "15 anos ao Serviço das Comunidades Empresariais".

Esta sessão, que teve lugar na Quinta Nossa Senhora da Alegria, contou como orador com o Prof. Dr. Miguel Cadilhe, que nos falou sobre Crescimento, Exportação, Capitalização das Empresas, Políticas Económicas, e Funções do Estado, com apresentação e moderação do Dr. Carlos Magno, e com o presidente da Direção da AEBA, Engº. José Manuel Fernandes, como anfitrião.

04/06/2015 a 12/06/2015 – Expotrofa



À semelhança de anos anteriores, a AEBA participou na ExpoTrofa que decorreu na zona envolvente à Estação Ferroviária da Trofa, de 4 a 12 de Junho de 2015 e onde participaram, para além da AEBA, diversas empresas e associações do concelho. O espaço disponibilizado à associação pela organização, foi partilhado com as empresas associadas que demonstraram interesse em marcar presença nesta exposição.

16/06/2015 a 19/06/2015 - Festa da Juventude



A AEBA participou mais uma vez na Festa da Juventude, "BeLive15", aproveitando para divulgar a oferta formativa para os jovens, bem como as ofertas de emprego e oportunidades de integração profissional.

22/07/2015 – Assinatura Protocolo IEFP - EPAT



A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave foi uma das 75 entidades especializadas no domínio da prestação de serviços de apoio à estruturação de Projetos para a criação de

empresas e microempresas que o IEFP seleccionou para integrar a rede de entidades prestadoras de apoio técnico (EPAT). A assinatura do protocolo com o IEFP decorreu no dia 22 de julho, no convento de S. Francisco, em Santarém.

31/07/2015 – Assinatura Protocolo IEFP – Vida Ativa



No dia 31 de julho, a AEBA e o Instituto de Emprego e Formação Profissional assinaram o Protocolo de Colaboração no âmbito da Medida Vida Ativa. Com este acordo de cooperação com o IEFP, a AEBA reforça o seu papel enquanto agente local para a reconversão profissional dos desempregados, através do desenvolvimento de um conjunto de ações de formação em áreas como o Comércio, Contabilidade e Fiscalidade, Metalurgia e Metalomecânica, Eletricidade e Energia, Eletrónica e Automação e Hotelaria e Restauração.

28/09/2015 – Fim de tarde Empresarial com... Malta



No dia 28 de setembro realizou-se mais um fim de tarde, desta vez com o mercado de Malta, que teve como objetivo apoiar os negócios das empresas associadas, que pretendem estar presentes neste mercado. Christopher Naudi, Partner da Ernst & Young em Malta, partilhou toda a sua experiência e os seus conhecimentos do mercado Maltês.

03/11/2015 e 04/11/2015 – Participação no Find.Up



(Handwritten signature)

A Câmara Municipal da Trofa apoiou as empresas do concelho que quiserem marcar presença na FINDE.UP. - Feira Internacional de Emprego da Universidade do Porto, a 3 e 4 de novembro, no Centro de Congressos da Exponor, com a ajuda da AEBA.

Esta feira de emprego pretendeu ser inovadora e foi dirigida simultaneamente aos estudantes de todas as áreas de formação da Universidade, bem como às empresas e organizações que procuraram oportunidades para recrutar profissionais reconhecidamente qualificados.

Neste evento, as organizações tiveram acesso a uma multiplicidade de candidatos qualificados de várias áreas de formação, bem como a oportunidade única de efetuar contactos alargados e divulgar as suas ofertas de colocação, políticas empresariais e formação.

Estiveram presentes...

Altronix - Sistemas Electronicos, Lda
Inapal Metal, S.A.
Metalgalva - Irmãos Silvas, SA
Savinor - Sociedade Avícola do Norte, SA
Tropicolor Texteis, SA

09/11/2015 – Fim de Tarde com... Dr. António Portela, BIAL



A AEBA promoveu no dia 9 de novembro, mais um Fim-de-Tarde Empresarial, subordinado ao tema "Gestão da Mudança perante Novos Desafios", que contou com a participação, enquanto orador, do Dr. António Portela, CEO do Grupo BIAL. Com a moderação do Dr. Rui Vieira da associada E&Y, este momento de reflexão em que se debateu um dos maiores desafios colocados às empresas - a gestão da mudança – demonstrou como é importante "Valorizar a Empresa, Valorizar a Competitividade" através da análise das práticas de empresas de sucesso, como é o caso do Grupo BIAL.

15/11/2015 – Caminhada Solidária



A AEBA participou na 1ª Corrida e Caminhada Solidária do Ave, em co-organização com o Grupo PROEF e a ODLO Portugal, com o objectivo de promover hábitos saudáveis na população da região. A iniciativa teve um cariz solidário, na medida em que o valor simbólico das inscrições revertiam a favor de instituições de cariz social: a Associação Humanitária dos Bombeiros da Trofa, a Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso - ASAS e os Vicentinos da Trofa.

27/11/2015 – Gala do Associado



A AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave realizou, no dia 27 de novembro, a Gala do Associado, onde teve a oportunidade de homenagear os associados que completaram 10 e 15 anos de ligação contínua a esta Associação.

Esta Gala, que teve lugar na Quinta d' Alegria, contou com o Doutor Luís Portela, Chairman de BIAL e fundador da AEBA como convidado de honra que fez uma intervenção sobre o tema "A Vida, a Morte e a Ciência". Este evento foi ainda de homenagem ao anterior Presidente da Direção da AEBA, Sr. Manuel Pontes.

15/12/2015 – Assinatura Protocolo CLDS



No dia 15 de dezembro, a AEBA estabeleceu um protocolo com a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Trofa e a ASAS – Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso, para o desenvolvimento de um projeto em consórcio, aprovado pela Rede Social da Trofa, no âmbito do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, denominado Trofa 3G - Motor de Oportunidades, que pretende promover a inclusão social dos cidadãos da região.

Actividades de Natal – Torne o seu Natal num Sonho Especial



Como tem sido habitual, a AEBA, em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, promoveu um conjunto de atividades durante a época natalícia de dinamização do Comércio Local, com o objetivo principal de atrair novos visitantes e compradores. O slogan "Trofa está na Moda" foi o mote para as atividades, das quais destacamos: Concurso de Sonhos, animação de rua, sorteio de natal (prémio de 500€), concertos de natal, sessões de cinema, entre outras.

Ao nível da área de Protocolos

Ao longo de 2015, a AEBA, acolhendo diversas solicitações da comunidade local, participou, enquanto parceira, em diferentes projetos.

- **Protocolo AEBA/Repsol**

No ano de 2015 a AEBA estabeleceu um protocolo com a Repsol, com o objectivo de permitir aos associados usufruírem de descontos especiais ao abastecerem os seus veículos nos postos de combustível da Repsol, assumindo o compromisso de em conjunto com a AEBA chegar aos 1 milhão de litros de consumo.

- **CLAS – Conselho Local de Ação Social**

A AEBA integra o Conselho Local de Ação Social da Trofa, que assenta na participação, representação e articulação entre organismos públicos e iniciativa social privada com o objetivo de contribuir para a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social, através de uma visão integrada e complementar de combate às desigualdades sociais.

- **Plataforma Interinstitucional para a Formação e Qualificação**

A AEBA faz parte, desde 2010, da Plataforma Interinstitucional para a Formação e Qualificação do concelho da Trofa, tendo vindo a colaborar no diagnóstico e na criação do modelo organizativo.

- Protocolo AEBA Saúde



No ano de 2015, deu-se continuidade à parceria com o Grupo Trofa Saúde. Este protocolo tem permitido disponibilizar um conjunto de soluções de saúde para os colaboradores e respetivos familiares das empresas associadas, na rede do Grupo. Em 2015, mantiveram-se as unidades de intervenção do protocolo, sendo possível usufruir das condições especiais nos Hospitais Privado da Trofa, Boa Nova, Alfena e Braga, e ainda nos Hospitais de

Dia de Vila Nova de Famalicão, Maia e Porto, assim como no Instituto de Radiologia Dr. Pinto de Leite.

Em 2015, foram emitidos 651 novos cartões AEBA Saúde para os colaboradores e respetivos familiares das empresas associadas. É de salientar que as empresas/colaboradores preocuparam-se em manter os respetivos cartões no ativo, tendo-se registado um aumento do fluxo de renovações.

- Protocolo PT Negócios

Durante o ano de 2015, a AEBA manteve a parceria, que visa oferecer condições especiais para a aquisição de serviços e produtos PT Negócios, indo ao encontro das principais necessidades de cada empresa e empresário associado.

Ao nível da área dos Projetos Especiais:

Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego – PAECPE

Em 2015 a AEBA apresentou uma candidatura ao IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional para se constituir como EPAT – Entidade Prestadora de Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos. A AEBA é então desde julho de 2015 entidade credenciada para prestar apoio técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego ou empresa, no âmbito de medidas e programas de apoio ao empreendedorismo executados pelo IEFP.

Este apoio consiste em apoio prévio à aprovação do projeto de criação do próprio emprego ou empresa, contemplando apoio específico à criação e estruturação do projeto, incluindo a elaboração dos planos de investimento e de negócio. Prevê ainda apoio técnico à consolidação do projeto, nos dois primeiros anos de atividade da empresa, contemplando consultoria em aspetos relacionados com a gestão e a operação da atividade.

Em 2015 a AEBA apresentou a candidatura a um projeto e iniciou a estruturação de outros dois.

CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social

O presente projeto é promovido no âmbito Fundo Social Europeu (FSE), Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Eixo Prioritário 3 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, tipologia de operação 3.10 Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)

O projeto tem como objetivos:

- a) Promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais e ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade;
- b) Promover o desenvolvimento de instrumentos facilitadores tendo em vista a mobilidade de pessoas a serviços de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social;
- c) Promover o desenvolvimento de instrumentos capacitadores das instituições da economia social, fomentando a implementação de serviços partilhados que permitam uma maior racionalidade de recursos e a eficácia de gestão;
- d) Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate a situações críticas de pobreza, particularmente da infantil, da exclusão social de territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades;
- e) Concretizar medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como a capacitação das instituições.

O projeto é desenvolvido por um consórcio de entidades, em que a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Trofa assume o papel de entidade coordenadora e a AEBA e a ASAS – Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso assumem um papel de entidades locais executoras das ações. A AEBA irá intervir essencialmente ao nível do eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação com o seguinte plano de ação:

Actividade N.º	Tipologia	Nº participantes	Data de Início	Data de Fim
1	Formação	54	05.10.2015	30.11.2016
2	Formação	84	04.01.2016	14.04.2017
3	Workshops	200	14.03.2016	31.12.2016
4	Gabinete emprego e empreendedor	600	01.10.2016	30.09.2018
5	Sensibilizar empresários	50	01.10.2016	31.03.2017
6	Informar entidades empregadoras de medidas	150	06.03.2017	31.12.2017
7	Formação em Contexto de Trabalho	60	27.01.2016	31.12.2017
8	Concurso empreendedor	180	01.06.2016	30.06.2018
9	Tour empresarial	50	04.04.2017	08.04.2017
10	Circuitos produção local	50	01.09.2016	30.09.2016
11	Curso Restauo	15	01.09.2016	01.09.2018
12	Empreendedorismo Júnior	400	01.10.2015	30.06.2018
13	Empreendedorismo Juvenil	75	02.11.2015	01.08.2018



C. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário | Corporate

GAE – Gabinete de Apoio à Empresa e ao Empresário

Ao nível da área dos Serviços Técnicos:

Durante o ano de 2015 foram elaboradas **44 propostas de prestação de serviços**, sendo que destas **20 propostas** foram adjudicadas e acompanhadas pelos serviços técnicos, o que corresponde a uma taxa de adjudicação na ordem dos 45%, o que representou um total de 166.846,28€ de faturação, mais 32.28% que em 2015.

Ao nível da área de Consultoria e Auditorias:

Este serviço engloba atividades de auditorias e de consultoria pontual ou regular nas seguintes áreas:

- Consultoria em Gestão de Recursos Humanos;
- Consultoria em Gestão e Organização da Formação;
- Consultoria e auditorias em SHST – Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho;
- Consultoria noutras áreas da gestão;
- Auditorias em HACCP;
- Auditorias noutras áreas;

Processos geridos no ano 2015:

Tipo de serviço	N.º de entidades intervencionadas
Consultoria noutras áreas da gestão (Processo de certificação junto da DGERT, Gestão da Produção e Plano de Negócios)	3
Auditoria interna de acompanhamento Norma ISO 9001	1

Ao nível da área dos Licenciamentos:

Este apoio é prestado pela AEBA em processos de licenciamento industrial ou comercial.

Durante o ano de 2015 não houve processos acompanhados nesta área.

Ao nível da área de Informações:

Este serviço contempla a prestação de informações de âmbito diverso, solicitadas presencialmente, ou à distância (por telefone ou email), quer por particulares, quer por empresas.

Todos os atendimentos realizados são encaminhados para os diversos gabinetes da AEBA de forma a garantir a melhor resposta possível do serviço.

Neste serviço as principais questões colocadas prendem-se com as seguintes temáticas:

- Legislação laboral;
- Relatório Único
- Higiene, saúde e segurança no trabalho e medicina no trabalho;
- Sistemas de incentivos (Novo Quadro Comunitário – Portugal 2020);
- Apoios à contratação;
- Apoios ao empreendedorismo e criação do próprio emprego;
- Oportunidades formativas;

Ao nível da área de Candidaturas de Projectos e Estágios Profissionais:

No que respeita à área de candidaturas de projetos e estágios profissionais continuamos a registar regularidade no recurso a estes serviços por parte das empresas, nomeadamente, no que diz respeito aos apoios à contratação. Para dar resposta a estas solicitações vamos desenvolvendo várias reuniões de trabalho para prestar esclarecimentos e fazer o devido enquadramento dos projetos, tendo as mesmas resultado nos seguintes números:

N.º de reuniões de trabalho / sessões de esclarecimento:

30 Reuniões de trabalho / sessões de esclarecimento

N.º de candidaturas elaboradas:

- 9 candidaturas à Medida Estímulo Emprego
- 9 candidaturas ao apoio à contratação via reembolso da Taxa Social Única (TSU)
- 6 candidaturas à Medida Estágio emprego

Ao nível da área de Recrutamento e Selecção:

Em 2015 registaram-se 74 ofertas de emprego, que poderiam representar a colocação de 74 postos de trabalho. Do trabalho desenvolvido em torno destas ofertas de emprego rececionadas, a AEBA colocou em posto de trabalho 23 desempregados.

Para além do encaminhamento de desempregados para ofertas de emprego, a AEBA apoiou ainda algumas empresas associadas em processos de recrutamento diversos e selecção de candidatos, consistindo este apoio na divulgação e publicação da oferta de emprego, na análise de curricula e posterior realização de entrevistas para avaliação de perfil com vista à colocação do candidato na empresa.

De salientar que, durante o ano de 2015, a AEBA fez um esforço por manter os seus associados actualizados sobre as medidas/apoios existentes à contratação de novos

colaboradores, nomeadamente sobre as Medidas Estágio Emprego e Estímulo Emprego, as mais procuradas pelos empresários.

Ao nível da área de Serviços Gerais de Apoio:

A área contempla os seguintes serviços:

- Apoio Administrativo e Fiscal (preenchimento e envio de declarações, pagamento, tratamento administrativo e apoio conexo);
- Consulta Jurídica;
- Consulta Médica e Consulta de Medicina no Trabalho;

A actividade desta área de serviços encontra-se retratada no quadro seguinte:

Tipo de serviço	N.º de associados/consultas
Serviços regulares de apoio nas áreas de IVA, IRS e Segurança Social	5
Serviços regulares de apoio nas áreas de IVA e IRS	7
Serviços regulares de apoio nas áreas de IRS e Segurança Social	4
Serviços Prestados de apoio na área de IRS	4
Consultas Médicas aos Associados	92
Consultas Jurídicas aos Associados	296

Ao nível da **Medicina no Trabalho** o ano de 2015 registou os números abaixo apresentados, sendo de realçar o aumento em mais do dobro dos colaboradores abrangidos pelo serviço. No que respeita à Medicina no Trabalho, no ano de 2015 registou 96 contratos novos e 9 contratos de HACCP, um número também inferior face ao ano 2014 e que se deve à saída das empresas enquanto associadas da AEBA.

No quadro abaixo podemos perceber melhor estes números e compará-los com 2014:

Tipo de serviço	N.º de associados/consultas	
	2014	2015
Medicina no Trabalho		
Empresas com serviço associado	151	267
Colaboradores abrangidos	1388	3288
Higiene, Segurança no Trabalho	104	96
HACCP	16	9

AEBA FAIR TRADING

O projeto AEBA FAIR TRADING teve o seu início no ano de 2013 e término em junho de 2015. O ano de 2015 foi, essencialmente, para execução do plano formativo previsto no projeto e para finalizar alguns investimentos por parte das empresas.

No quadro abaixo podemos perceber o nível de execução no âmbito deste projeto e as atividades previstas e desenvolvidas. Importa referir que este projeto, que envolveu e beneficiou 11 empresas, teve uma taxa de execução de 85%.

N.º	Atividade	Despesas*	Investimento Elegível	Valor/ Empresa	Taxa	Incentivo	Executado
1	Consultoria à estratégia comercial e força de vendas	Distribuíveis	30.000,00	3.000,00	45%	13.500,00	26.977,48
2	Plataforma B2B/ B2C – Shopping on line/mobile	Distribuíveis	75.000,00	7.500,00	45%	33.750,00	67.523,00
3	Serviços de web marketing	Distribuíveis	25.000,00	2.500,00	45%	11.250,00	19.984,00
4	Plano de Comunicação / Assessoria de comunicação e Relações Públicas/ Imprensa	Distribuíveis	4.000,00	400,00	45%	1.800,00	3.600,00
5	Software de gestão comercial – CRM (5/10)	Individualizáveis	15.000,00	3.000,00	45%	6.750,00	21.000,00
6	Software de gestão documental (4/10)	Individualizáveis	12.000,00	3.000,00	45%	5.400,00	18.000,00
7	Certificação na área da qualidade (2/10)	Individualizáveis	20.000,00	10.000,00	45%	9.000,00	10.000,01
8	Software/ Hardware de gestão de frota por georeferenciação (8/10)	Individualizáveis	20.000,00	2.500,00	45%	9.000,00	10.000,00
9	Formação – Tendências de mercado, gestão de produtos, comportamento do consumidor	Distribuíveis	4.500,00	450,00	80%	3.600,00	4.500,00
9	Formação – Tendências de mercado, gestão de produtos, comportamento do consumidor - Encargos com: Pessoal não Docente, Preparação, Desenvolvimento e Acompanhamento da Formação	Distribuíveis	5.625,00	562,50	80%	4.500,00	6.213,05
9	Formação – TIC's CRM, marketing em redes sociais, email marketing, e-commerce	Distribuíveis	6.000,00	600,00	80%	4.800,00	6.000,00
9	Formação – TIC's CRM, marketing em redes sociais, email marketing, e-commerce - Encargos com: Pessoal não Docente, Preparação, Desenvolvimento e Acompanhamento da Formação	Distribuíveis	7.500,00	750,00	80%	6.000,00	9.196,43
9	Formação – Gestão de Tempo, Coaching	Distribuíveis	1.500,00	150,00	80%	1.200,00	1.500,00

N.º	Atividade	Despesas*	Investimento Elegível	Valor/ Empresa	Taxa	Incentivo	Executado
9	Formação – Gestão de Tempo, Coaching - Encargos com: Pessoal não Docente, Preparação, Desenvolvimento e Acompanhamento da Formação	Distribuíveis	1.875,00	187,50	80%	1.500,00	2.885,66
11	Ações de divulgação e sensibilização com vista a induzir a participação das Empresas no Projeto Conjunto (seminários para convocar potenciais participantes e apresentar o projeto)	Indivisíveis	4.600,00		75%	3.450,00	4.600,00
12	Comunicação do projeto e publicidade	Indivisíveis	5.000,00		75%	3.750,00	4.997,45
13	Estudo (descritivo/estatístico) sobre a avaliação dos resultados nas PME participantes com base em indicadores de acompanhamento	Indivisíveis	2.000,00		75%	1.500,00	2.000,00
14	Seminário de divulgação e disseminação dos resultados/divulgação de boas práticas do projeto para a sua potencial aplicação noutros setores de actividade	Indivisíveis	4.200,00	-	75%	3.150,00	4.200,00
15	Custos com Remuneração – Pessoal da AEBA 2013	Indivisíveis	19.840,01				16.241,39
15	Encargos com Remuneração – Pessoal da AEBA 2013	Indivisíveis	4.325,12				3.547,32
15	Custos com Remuneração – Pessoal da AEBA 2014	Indivisíveis	43.506,98		75%	9.457,50	51.862,65
15	Encargos com Remuneração – Pessoal da AEBA 2014	Indivisíveis	9.436,63				11.565,44
15	Custos com Remuneração – Pessoal da AEBA 2015	Indivisíveis	21.643,65				18.204,75
15	Encargos com Remuneração – Pessoal da AEBA 2015	Indivisíveis	4.718,32				4.059,65
16	Intervenção do TOC/ROC	Distribuíveis	2.100,00	210,00	45%	945,00	2.100,00
16	Intervenção do TOC/ROC	Distribuíveis	4.200,00	420,00	45%	1.890,00	4.200,00
16	Intervenção do TOC/ROC	Distribuíveis	2.100,00	210,00	45%	945,00	2.100,00
TOTAL			355.670,71€	35.440,00€		137.137,50€	337.058,28€

Este projeto de investimento incluiu a execução de ações de formação, cuja execução física discriminamos de seguida.

N.º de ações	Curso	Nº Horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Aprovado (2015)	Volume de Formação Executado (2015)	Taxa de Execução 2015 (%)
1	Coaching	25	17	425	417	78%
2	E-mail Marketing	25	23	575	575	
2	Comportamento do Consumidor	25	17	425	378.5	
2	Tendências de Mercado	25	16	400	400	
2	Gestão de Produto	25	28	700	692	
2	CRM	25	26	650	645.5	
2	Marketing nas Redes Sociais	25	25	625	623	
1	E-Commerce	25	27	675	675	
1	Gestão de Tempo	25	19	475	461	
15	TOTAL PROJETO	225	198	4950	3843	

D. Área da Qualificação Pessoal | Particulares

GAP – Gabinete para a qualificação Pessoal

Na área de Formação Profissional:

Projetos Financiados pelo FSE e pelo Estado Português

No ano de 2015, a AEBA desenvolveu ações de formação financiadas pelo novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020, no âmbito do **POCH - Programa Operacional Capital Humano**, mais concretamente no eixo 3 - Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade.

Algumas destas ações transitaram do ano anterior, e prolongar-se-ão por 2016 e 2017.

De seguida, apresenta-se a informação referente à execução física de cada projeto.

Eixo 3 - Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade

3.2 - Curso de Aprendizagem Dual

Os cursos de aprendizagem permitem obter uma certificação escolar e profissional, permitindo a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos de nível superior.

A AEBA continuou, durante o ano de 2015, a desenvolver ações desta tipologia, por considerar que são uma opção a considerar a par do ensino regular, importante para a qualificação dos recursos humanos das empresas pois, para além de permitirem a equivalência ao 12º ano de escolaridade, conferem uma certificação profissional inicial, caracterizada pelo sistema dual de aprendizagem, que permite a alternância entre a formação em sala e prática em contexto de trabalho ao longo de todo o curso.

O quadro abaixo reflete a execução física dos cursos que decorreram no ano de 2015.

Calendarização: 05/01/2015 a 31/12/2015

n.º de ações	Curso	Nº Horas	N.º de Formandos		Volume de Formação Aprovado (2015)	Volume de Formação Executado (2015)	Taxa de Execução 2015 (%)
			Início Ação	Final 2015			
1	Técnico/a de Logística	542	20	11	8130	5044	70%
1	Técnico/a de Informática – Instalação e gestão de Redes	1412	25	11	28240	21607	
1	Técnico/a de Instalações Elétricas	476	25	19	11900	7149	
3	TOTAL PROJETO	2430	70	41	48270	33800	

No ano transato, a AEBA estabeleceu um Acordo de Cooperação com o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, para o desenvolvimento de ações de formação enquadradas na Medida Vida Ativa, que visam reforçar a qualidade, a eficácia e a



agilidade das respostas, no âmbito das medidas ativas de emprego, particularmente no que respeita à qualificação profissional.

No âmbito dessa parceria, desenvolveu ações de formação Vida Ativa, enquadradas no **POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego**, eixo 1 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego. De seguida, apresentamos a execução física respeitante a esta tipologia de formação.

Eixo 1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego

1.5 – Melhorar a empregabilidade da população ativa

Calendarização: 27/10/2015 a 31/12/2015

n.º de ações	Curso	Nº Horas	N.º de Formandos		Volume de Formação Aprovado (2015)	Volume de Formação Executado (2015)	Taxa de Execução 2015 (%)
			Início Ação	Final 2015			
1	Contabilidade	152	20	17	3040	2428	85%
1	Logística	152	20	18	3040	2744	
2	TOTAL PROJETO	304	40	35	6080	5172	

Outras Formações

Ações de Formação Não Financiada para Empresas Associadas

No ano de 2015 a AEBA promoveu várias ações de formação à medida, de forma a corresponder às necessidades formativas das empresas associadas. Paralelamente, encetou vários esforços, no sentido de dar resposta a algumas necessidades que se acentuaram no presente ano, nomeadamente no desenvolvimento de ações específicas para o cumprimento das horas de formação obrigatórias, no âmbito das contratações ao abrigo da Medida Estímulo.

n.º de ações	Curso	Cliente	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado (2015)	Taxa de Execução (%)
1	Higiene e Segurança no Trabalho	Vasco Vilhaça, Consultoria Lda., Júlia Cruz Físioestética, Lda., Two's Car – Comércio de Veículos, Barcos e Motas, Unip. Lda., Trofibor – Indústria de Bordados Lda., Teodólio - Farm. Unip., Lda, Horário Mguel Rodrigues Matos, Gabimaia – Gestão e Contabilidade Lda., Green Fever – Unip. Lda., Proxicare – Serviços de Saúde, Unip. Lda.	25	13	325	325	100
1	Qualidade e Excelência no Atendimento	Vasco Vilhaça, Consultoria Lda., Júlia Cruz Físioestética, Lda., Two's Car – Comércio de Veículos, Barcos e Motas, Unip. Lda., Trofibor – Indústria de Bordados Lda., Teodólio - Farm. Unip.,	25	13	325	325	100

n.º de ações	Curso	Cliente	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado (2015)	Taxa de Execução (%)
		Lda, Horário Mguel Rodrigues Matos, Gabimaia – Gestão e Contabilidade Lda., Green Fever – Unip. Lda., Proxicare – Serviços de Saúde, Unip. Lda.,					
1	Qualidade e Excelência no Atendimento Telefónico	WTC – Societ. Unip. Lda., M. Fernanda Silva Oliveira, Lda., Imobiliária do Coronado, Lda.	50	3	150	150	100
1	Informática – Excel Avançado	Torneiras DFA, Lda.	6	2	12	12	100
1	Ambiente, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho – conceitos básicos	J.P.Arantes, Soc. Unip. Lda.	25	1	25	25	100
1	Instalações Elétricas de BT e Instalações ITED – introdução	J.P.Arantes, Soc. Unip. Lda.	25	1	25	25	100
1	Língua Alemã – atendimento Iniciação	Pão Quente Cruzeiro	50	2	100	100	100
1	Relacionamento Interpessoal	Trotex -, Trofa Texteis, Lda.	25	13	325	325	100
1	Gestão do Tempo	Trotex -, Trofa Texteis, Lda.	25	13	325	325	100
9	TOTAL		256	61	1612	1612	100

Ações de Formação para Técnicos Oficiais de Contas

À semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, a AEBA organizou ainda uma formação para Técnicos Oficiais de Contas.

n.º de ações	Curso	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado (2015)	Taxa de Execução (%)
1	Fiscalidade ao Serviço dos Grupos e Multinacionais	20	12	240	232	97
1	TOTAL	20	12	240	232	97

CQEP – Centros para a Qualificação e Ensino Profissional

A AEBA integra a Plataforma Interinstitucional para a Formação e Qualificação do concelho da Trofa e o trabalho que a AEBA tem desenvolvido no âmbito do CQEP, é sempre resultado da parceria e cooperação com as entidades parceiras.

Os CQEP são estruturas do Sistema Nacional de Qualificações e assumem um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Considerando as etapas que orientam a acção dos CQEP, durante o ano de 2015, a AEBA participou nas seguintes fases de intervenção:

- a) Recolha, validação, sistematização e divulgação da informação (junto das empresas);
- b) Acolhimento (para o público em geral, incluindo as empresas);
- c) Informação e orientação (apoio e colaboração com a entidade promotora Escola Superior da Trofa);
- d) Encaminhamento (com o público das empresas);

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

No ano de 2015 abriram novas candidaturas para o projecto do Gabinete de Inserção Profissional (GIP), tendo sido aprovado um novo projeto e contratualizados novos objetivos para mais um ano de actividade do gabinete.

A intervenção do GIP manteve-se em estreita articulação com o Centro de Emprego de Santo Tirso e Trofa e as metas atingidas por trimestre, para cada uma das suas principais atividades, são as que aqui se enunciam:

Atividades	Objectivos Contratualizados 2015	Total
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	1.520	1477
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	425	875
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	275	656
Recepção e registo de ofertas de emprego	50	74
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	625	789
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	18	23

E. Área dos Sistemas de Informação e Infra-estruturas

SII – Sistemas de Informação e Infra-estruturas

Ao nível dos serviços de informação e infraestruturas durante o ano de 2015, e com o objetivo e melhorar a qualidade e o bem-estar dos formandos que frequentam as acções de formação na AEBA, foram efectuadas várias obras de melhoramento: foram instalados 4 novos Sistemas de Ar-Condicionado, foram realizadas obras de reparação/pintura das paredes e tetos de todas as salas, o chão foi reparado e devidamente encerado e as cortinas foram substituídas.



De forma a garantir a segurança da informação gerada diariamente pelo trabalho da associação, foram adquiridos novos discos para guardar cópias de segurança dos documentos do servidor. Durante todo o ano de 2015, este serviço também deu continuidade ao trabalho diário de gestão e manutenção de equipamentos/instalações.

	GESTÃO/MANUTENÇÃO
INSTALAÇÕES	11 Salas de formação, sendo 3 dessas equipadas para tecnologias de informação e comunicação
	4 Gabinetes de atendimento
	7 Gabinetes de trabalho
	3 Salas de reunião
	1 Auditório / sala de espetáculos e cinema com lotação de 96 lugares
	2 Receções
	Serviços de limpeza e ar condicionado
HARDWARE E SOFTWARE	Software de gestão da formação
	Software SAGE NEXT
	Plataforma desenvolvida para a gestão e controlo de projetos de consultoria
	Sistema Integrado de Informação da AEBA (CRM e o ERP)
	Rede de comunicações de voz
	Rede informática/Internet
	Sites (www.aeba.pt / www.natrofa.com) e Facebook (AEBA institucional, Trofinha, AEBA Dreams, GIP AEBA)

F. Área dos Recursos Humanos

RH - Recursos Humanos

O ano de 2015 foi um ano intenso e difícil no que diz respeito aos Recursos Humanos da AEBA, mas, ao mesmo tempo, determinante para o crescimento da associação e para a consolidação da estratégia implementada. Neste ano, a AEBA diminuiu o quadro de pessoal, o que obrigou a um reposicionamento da equipa no que respeita a funções e atividades a desenvolver.

O último trimestre do ano foi determinante para restabelecimento do equilíbrio e para a preparação da equipa para uma nova fase da vida da AEBA, certos de que, face a este novo cenário, a equipa se preparou para manter ou até melhorar o nível resposta às necessidades das suas empresas associadas.

Assim, no final do ano de 2015 o quadro de pessoal interno da AEBA apresentava a seguinte configuração:

Nome	Categoria Profissional	Período de Colaboração	
		Data da Entrada	Data de Saída
Cármen Mafalda da Costa e Cunha	Diretor Geral	Setembro 2000	-----
Anabela Sousa Neto Barreiros	Coordenador	Abril 2004	-----
Alexandra Manuel da Silva Magalhães Carasindas	Coordenador	Maio 2005	Agosto 2015
Susana Maria Tedim Campos	Coordenador	Setembro 2003	Agosto 2015
Sílvia Alexandra Gonçalves Campos da Silva	Coordenador	Março 2006	Setembro 2015
João Ricardo Coelho de Oliveira Ferreira	Técnico Superior	Março 2009	Setembro 2015
Telma Alexandra Andrade Miranda	Técnico Superior	Março 2009	-----
Dulce Maria Ferreira Alves	Administrativo	Junho 2004	-----
Filipa Daniela de Sousa Abreu Ferreira	Administrativo	Março 2005	Agosto 2015
Dorinda Leontina Campos Moreira	Administrativo	Maio 2005	Agosto 2015
Joaquim António Fernandes Machado	Técnico	Junho 2013	-----
Nelson Alexandre Dias Oliveira	Administrativo e Comercial	Dezembro 2015	-----
Rita Fernandes Matos	Estágio Profissional	Janeiro 2015	Agosto 2015
Nelson Alexandre Dias Oliveira	Estágio Profissional	Março 2015	Dezembro 2015
Nuno Filipe Nobre dos Santos	Estágio Profissional	Abril 2015	Janeiro 2016

No que diz respeito aos contratos de serviços externos registou-se o seguinte:

Serviços Contratados	Nº de profissionais envolvidos
Animador do gabinete de inserção profissional (GIP)	1
Formador	46
Consultor	6
TOTAL	53

No âmbito da gestão dos Recursos Humanos, ao longo do ano de 2015, a AEBA desenvolveu ainda as seguintes atividades:

- Apresentação de candidatura ao IEFP a 1 Estágio Emprego;
- Apresentação de candidatura ao IEFP de 4 Contratos Emprego Inserção;
- Pesquisa contínua da legislação nomeadamente para conhecimento de atualizações no código de trabalho;
- Preenchimento do relatório único anual;
- Definição do plano de formação interna com o objetivo de, identificadas áreas de melhoria, implementar ações corretivas, com vista à maximização do desempenho de todos os colaboradores da AEBA;
- Gestão de assiduidades com atualização do software de registo eletrónico de assiduidades;
- Envio mensal de informação para processamento de salários;
- Reformulação do organigrama da Associação bem como atualização das funções atribuídas face às alterações verificadas nos recursos humanos;
- Atualização dos dossiers individuais dos colaboradores;
- Análise dos contratos dos colaboradores;
- Desenvolvimento de 4 processos de resolução de contratos de trabalho;
- Desenvolvimento de 1 processo de cessação de contrato de trabalho;
- Desenvolvimento de 1 acordo de revogação de contrato de trabalho;
- Desenvolvimento dos processos de encerramento de 2 estágios profissionais.

III. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2015

O ano de 2015 foi marcado por uma gestão criteriosa dos gastos fixos acompanhada da redução possível ao nível dos gastos estruturais e ainda pela consolidação da estratégia que tem vindo a ser implementada ao nível da manutenção e captação de novos associados. Salienta-se o aumento significativo verificado ao nível das quotizações o que demonstra o sucesso da estratégia adotada. Este ano não correspondeu ainda às expectativas da Associação no que diz respeito à concretização de apoios e incentivos à atividade associativa e aos seus associados por via do novo quadro comunitário, no entanto, e tendo em consideração que no último semestre do ano de 2015 foram apresentadas candidaturas a sistemas de incentivos, espera-se que o ano de 2016 seja de concretização de novos projetos que permitam o crescimento económico financeiro da AEBA bem como o desenvolvimento económico-social da região do Baixo Ave.

A. Situação Económica e Financeira

Explica-se seguidamente, de forma detalhada, as principais rubricas que afetam os resultados.

A.1. Evolução dos Rendimentos/Proveitos

Apresentam-se no quadro seguinte os valores e comportamento das principais rubricas de rendimentos/proveitos de 2015 e 2014, assim como a respetiva variação.

Evolução dos Proveitos

Rubrica	2015	2014	Variação
Quotas	205 542,50	137 110,00	49,91%
Vendas	256,05	283,44	-9,66%
Prestações de Serviços	166 846,28	126 129,33	32,28%
Subsídios	42 000,00	20 910,00	100,86%
Atividades Financiadas	413 870,12	861 338,70	-51,95%

1. Quotas

No seguimento do que aconteceu em 2014, no exercício de 2015, verificou-se um aumento da massa associativa, refletindo uma evolução do volume de quotizações em cerca de 50%. Esta variação positiva advém do forte esforço e empenho de toda a equipa "AEBA" em demonstrar as valências da associação a toda a comunidade empresarial e da conseqüente adesão das empresas à AEBA.

2. Prestação de Serviços

Ao nível da prestação de serviços verificou-se um aumento de cerca de 32% face ao ano de 2014. Este aumento registou-se essencialmente ao nível dos serviços técnicos às empresas nomeadamente dos serviços prestados no âmbito do projeto AEBA Fair Trading.

3. Atividades Financiadas

Tal como referido anteriormente, ao nível da atividade financiada, o ano de 2015 não correspondeu às expectativas verificando-se valores consideravelmente inferiores ao ano de 2014 que, embora primeiro ano do novo quadro comunitário, foi sobretudo de encerramento de diversos projetos QREN, para todos os beneficiários.

A.2. Evolução dos Gastos

De seguida são apresentados dados relativos aos valores e comportamento das principais rubricas de gastos/custos em 2015 e 2014.

Evolução dos Gastos			
Rubrica	2015	2014	Varição
FSE	463.608,50	661.706,31	-29,94%
Gastos com o Pessoal	303.618,08	330.893,00	-8,24%
Outros Gastos e Perdas	44.282,78	114.793,14	-61,42%
Gastos de Depreciação	2.599,34	2.441,89	6,45%
Gastos e Perdas Financeiras	16.248,35	20.051,10	-18,97%

1. Fornecimentos e Serviços Externos

O decréscimo apresentado nesta rubrica é explicado pela diminuição dos gastos relacionados com os projetos de formação/consultoria financiados e sua tipologia, reestruturação dos gastos fixos bem como com a renegociação com fornecedores.

2. Gastos com Pessoal

O exercício foi marcado por um ajustamento ao nível dos gastos com o pessoal justificando assim a diminuição comparativamente ao ano anterior. Contudo, este ajustamento terá uma maior visibilidade em 2016, uma vez que o mesmo se verificou apenas no segundo semestre de 2015.

3. Outros Gastos e perdas

O valor aqui apresentado é justificado essencialmente pelo decréscimo dos gastos com os formandos envolvidos em projetos formativos financiados.

4. Gastos de Depreciação

O volume das depreciações em termos absolutos manteve-se estável em cerca de 2.000 euros, pois os Ativos Fixos Tangíveis não sofreram grandes alterações neste exercício.

5. Gastos e Perdas de Financiamento

Manteve-se a racionalização na utilização dos instrumentos de gestão e financiamento bancário contratados.

B. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o **Resultado Líquido Apurado** neste exercício, no montante de **5.136,99** (cinco mil cento e trinta e seis euros e noventa e nove cêntimos) seja registado na rubrica de **Resultados Transitados**.

IV. CONTAS

1. Balanço

AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave

Balanço em 31 de dezembro de 2015

(valores expressos em euros)

Cód.	RUBRICAS	Notas	2015	2014
	Activo			
	Activo não corrente			
43	Ativos Físicos Tangíveis	6	28.698,03	6.895,07
414	Participações financeiras (outros métodos)	6	121.750,00	121.250,00
415	Outros Ativos Financeiros	6	500,00	500,00
	<i>Subtotal</i>		150.948,03	128.645,07
	Activo corrente			
32+33	Inventários		0,00	0,00
21+212	Clientes	14	340.746,67	340.339,20
24	Estado e outros entes públicos	10	56.882,29	20.009,19
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	12	778.006,01	583.376,87
281	Diferimentos	11	31.353,57	27.996,57
1411+1421	Outros Ativos Financeiros	4	2.000,00	2.000,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4	22.384,33	12.371,24
	<i>Subtotal</i>		1.251.372,87	986.093,07
	<i>Total do activo</i>		1.382.320,90	1.114.738,14
	Fundos Patrimoniais e Passivo			
	Fundos Patrimoniais			
51-261-262	Fundo Realizado	15	8.479,60	8.479,60
56	Resultados Transitados	15	58.635,65	108.624,99
	<i>Subtotal</i>		67.115,25	117.104,59
818	Resultado Líquido do Exercício	15	5.136,99	12.626,47
	<i>Total do Fundo Patrimonial</i>		72.252,24	129.731,06
	Passivo			
	Passivo não corrente			
25	Financiamentos obtidos	13	53.333,36	75.723,71
	<i>Subtotal</i>		53.333,36	75.723,71
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores		95.339,78	89.932,42
24	Estado e outros entes públicos	10	8.476,15	15.820,82
12+25	Financiamentos obtidos	13	282.419,90	137.457,72
23+2711+2721+2722+278	Outras contas a pagar	12	201.834,53	132.281,27
282+283+285	Diferimentos	11	668.664,94	535.791,14
	<i>Subtotal</i>		1.256.735,30	969.283,37
	<i>Total do passivo</i>		1.310.068,66	985.007,08
	<i>Total do fundo patrimonial e do passivo</i>		1.382.320,90	1.114.738,14

A Direcção



O Técnico Oficial de Contas



2. Demonstração de Resultados por Naturezas

AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave

Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro 2015

(valores expressos em euros)

Cód.		Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
Pos	Neg			2015	2014
71/72		Vendas e serviços prestados	8	167.102,35	126.412,77
75		Subsídios à exploração	8	455.870,12	882.248,70
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-197,61	-137,75
	62	Fornecimentos e serviços externos	17	-663.608,50	-661.706,31
	63	Gastos com o pessoal	17	-303.618,08	-310.893,00
7621	651	Impunidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17	-2.250,00	-3.148,42
781/4, 786/8		Outros rendimentos e ganhos (a)	8	214.969,20	137.136,61
	681/4, 686/8	Outros gastos e perdas	17	-44.287,78	-114.793,14
		Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		23.984,68	25.119,46
701	64	Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	17	-2.599,34	-2.441,89
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.385,34	32.677,57
	69	Juros e gastos similares reportados	16	-16.248,35	-20.051,10
		(F) Resultado antes de impostos		5.136,99	12.626,47
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		5.136,99	12.626,47

(a) Inclui Quotas

A Direção



O Técnico Oficial de Contas

V. ANEXO

AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave

ANEXO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Montantes expressos em EUROS

NOTA INTRODUTÓRIA

A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave é uma associação empresarial sem fins lucrativos de direito privado, constituída em 12 de Abril de 2000. A associação tem como objecto a defesa dos legítimos interesses de todos os associados, contribuir para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave. Compete-lhe em especial promover a criação de serviços de informação e consultoria técnica nas várias áreas, a formação profissional e defender os interesses das empresas.

1. Identificação da entidade

- 1.1. Designação da entidade: AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave
- 1.2. Sede: Rua Imaculada Conceição, nº 86 - 4785-684 Trofa
- 1.3. Natureza da atividade: Atividades de Organizações Económicas e Patronais
CAE: Principal: 94110
- 1.4. NIPC: 504835912
- 1.5. Todos os pontos não preenchidos não são aplicáveis às demonstrações financeiras da associação.
- 1.6. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).



- 2.1** Não foram derogadas quaisquer normas pela necessidade de ser obtida uma imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.
- 2.2** As demonstrações financeiras incluem comparativos já relatados ao abrigo da nova legislação.
- 2.3** Não existem contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercícios anteriores.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se às alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificados; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Bases mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

a. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, incluindo todos os dispêndios atribuídos a aquisição de bens.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecido como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluam para a associação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os demais dispêndios com reparação e manutenção são reconhecidos como gasto no período do exercício em que ocorrem. A depreciação dos outros ativos é calculada pelo método das quotas constantes por duodécimos sobre o valor do custo de aquisição.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As taxas de depreciação anuais médias utilizadas são as seguintes:

	Taxas	Vida Útil
Equipamento Administrativo	6,25% - 100%	16 - 1 (anos)
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5% - 10%	20 - 10 (anos)

Taxas Reduzidas.

b. Imparidade de ativos

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos à amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos à amortização são revistos quanto a imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável.

c. Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros são registados pelo respetivo custo histórico.

d. Clientes e outras contas a receber

Estas contas são reconhecidas inicialmente ao valor nominal deduzido no Balanço das Perdas por Imparidade (não foi utilizada a NCRF 27- instrumentos financeiros o que iria resultar na aplicação de justo valor a estas contas pelo cálculo do valor presente das dívidas a receber, a não adoção de tal procedimento deveu-se ao facto de não ser materialmente relevante a diferença entre as duas situações).

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de balanço, são exibidas como ativos não correntes.

e. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de IRC:

a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2012 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

f. Especialização dos exercícios

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes

recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

g. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

h. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

i. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

j. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal pelo qual se exclui a utilização do cálculo do custo amortizado por se considerar não relevante tal procedimento, sendo expressos no balanço no passivo corrente e não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

k. Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

l. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, indemnizações por rescisão do contrato de trabalho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva, em vigor, decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago

durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

m. Rédito

O rédito proveniente da venda de bens e prestação de serviços apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a associação e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas e prestação de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

n. Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

o. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos que dão lugar a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade.

Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 Juízos de valor que a Direção fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a AEBA adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da AEBA, mantidos de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal.

3.5 - Principais fontes de incertezas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da AEBA no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4 Fluxos de caixa

4.1 Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não se verificaram saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Caixa	500,00	500,00
Depósitos à ordem	21.884,33	11.871,24
Caixa e Depósitos bancários	22.384,33	12.371,24

Os Outros Instrumentos Financeiros são compostos por 1.000,00 euros de Títulos da Caixa de Crédito Agrícola e 1.000,00 euros de Títulos da Norgarante, (PME do BPI).

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações de políticas contabilísticas com ajustamentos materialmente relevantes em função da aplicação das NCRF-PE.

6 Ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos financeiros

6.1 Divulgação sobre ativos fixos tangíveis.

- a) O critério utilizado para determinar a quantia escriturada bruta foi o custo de aquisição.
- b) As taxas e os métodos de depreciação utilizados foram baseados no período de vida útil estimada dos bens.

Rubricas	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros	Investimentos em curso
Ativo Bruto				
Saldo Inicial	0,00	33.216,23	121.750,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	24.402,30	500,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf e Abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	57.618,53	122.250,00	0,00

Rubricas	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros	Investimentos em curso
Depreciações e Amortizações				
Saldo Inicial	0,00	26.321,16	0,00	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	2.599,34	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf e Abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	28.920,50	0,00	0,00

6.2 Investimentos financeiros

Os €121.750 registados na rubrica de Investimentos financeiros dizem respeito à participação no capital social da empresa EGESP – Gestão de Empresas, Espaços e Equipamentos, Lda., tendo adquirido 69,29% (€121.250,00) em agosto de 2014 e 0,29% (€500,00) em agosto de 2015.

Os €500,00 referem-se à participação no capital do CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica, a qual ocorreu em 2015, cuja participação é anterior a 2012.

7 Inventários

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica de "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2015 Mercadorias	2014 Mercadorias
Inventários iniciais	0,00	0,00
Compras	197,61	137,75
Regularizações	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00
Inventários finais	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	197,61	137,75

8 Rédito

As prestações de serviços são faturadas no exercício em que são prestadas não existindo necessidade de determinar a fase de acabamento das mesmas.

Quantias de rédito reconhecidas no período, no mercado nacional, têm a seguinte discriminação:

Designação	2015	2014
Quotas	205.542,50	137.110,00
Vendas	256,05	283,44
Prestação de serviços	166.846,28	126.129,33
Subsídios	455.870,12	882.248,70
	828.514,95	1.145.771,47

9 Imposto sobre rendimento

A Entidade enquadra-se no regime de isenção estabelecido nos termos do nº 1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, pelo que em 2015 não existiram situações sujeitas a tributação em IRC, bem como matéria para o cálculo de impostos diferidos.

10 Estado e ou outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Estado e outros entes públicos" englobava os seguintes saldos:

Retenção de Imposto sobre Rendimento	0,00	3.755,70	0,00	6.987,59
Trabalho Dependente	0,00	3.056,00	0,00	4.831,00
Rendimentos Profissionais	0,00	699,70	0,00	2.156,59
Imposto sobre o valor acrescentado	56.882,29	0,00	20.009,19	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	4.720,45	0,00	8.833,23
	56.882,29	8.476,15	20.009,19	15.820,82

11 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

	2015	2014
Gastos a reconhecer		
Seguros	16,47	0,00
Indemnizações	31.337,10	27.996,57
	31.353,57	27.996,57
Rendimentos a reconhecer		
Projetos financiados	668.664,94	533.791,14
	668.664,94	533.791,14

12 Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Outras contas a receber e a pagar" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015		2014	
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Outras contas a receber	Outras contas a pagar
Cientes		9,20		
Fornecedores	38,50			
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	95.182,08		39.507,75
Devedores por acréscimos de rendimentos	54.754,32	0,00	4.136,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	0,00	37.996,44		28.996,44
Outros devedores	723.213,19	0,00	579.240,87	0,00
Outros credores (SI Internacionalização/ PRU)	0,00	68.646,81	0,00	62.777,08
Consultores acessórios intermediários	0,00	0,00		1.000,00
Total	778.006,01	201.834,53	583.376,87	132.281,27

13 Financiamentos obtidos

A associação tinha a 31 de dezembro de 2015 abertas as seguintes linhas de crédito para apoio à tesouraria:

Empréstimos Bancários	Montante	Taxa de Juro	Data do contrato	Renovação
BIC- Conta Corrente	75.000,00	4,50%	20-06-2013	Semestral
CCAM- Conta Corrente	150.000,00	3,25%	28-11-2012	Semestral
MG - Conta corrente	100.000,00	3,15%	14-08-2015	Semestral
BPI- PME Crescimento	100.000,00	4,70%	20-10-2014	Prazo do empréstimo 48 meses, Vencimento trimestral com início em 20-04-2015

A 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o seguinte detalhe:

Entidades Financiadoras	2015		2014	
	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo
Conta Corrente Cauionada				
CGD	0,00	0,00	62.270,66	0,00
CCAM	110.000,00	0,00	50.000,00	0,00
BIC	55.000,00	0,00	0,00	0,00
MG	90.000,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos				
BPI-PME Crescimento	26.666,68	53.333,36	24.276,29	75.723,71
Descobertos Bancários				
BPI	0,00	0,00	820,77	0,00
BES	0,00	0,00	90,00	0,00
CGD	753,22	0,00	0,00	0,00
	282.419,90	53.333,36	137.457,72	75.723,71

14 Clientes

A 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de "Clientes" apresentava o seguinte detalhe:

	2015	2014
Clientes conta corrente	338.038,75	337.631,28
Clientes cobrança duvidosa	43.589,86	41.339,86
Perdas por imparidade acumuladas	-40.881,94	-38.631,94
	340.746,67	340.339,20

15 Fundos patrimoniais

A 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de "Fundos patrimoniais" apresentava o seguinte detalhe:

	31-12-2014	Aumento/ Diminuição	Transferências	31-12-2015
Capital	8.479,60	0,00	0,00	8.479,60
Resultados Transitados	108.624,99	-62.615,81	12.626,47	58.635,65
Resultado Líquido	12.626,47	5.136,99	-12.626,47	5.136,99
Total	129.731,06	-57.478,82	0,00	72.252,24

A redução registada na rubrica de resultados transitados refere-se a correções relativas a subsídios imputados, resultante de despesas apresentadas e analisadas pela entidade financiadora, as quais não foram por ela aceites.

16 Benefícios dos empregados

Durante o exercício a AEBA teve ao seu serviço, em média:

- N.º de colaboradores internos: 9

17 Gastos

A 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de "Gastos" apresentava o seguinte detalhe:

Conta SNC	Designação	2015	2014
61	CMVMC	197,61	137,75
62	Forn. Serviços Externos	463.608,50	661.706,31
621	Subcontratos	14.029,30	0,00
622	Serviços Especializados	347.007,26	603.892,37
623	Materiais	18.192,05	8.088,46
625	Deslocações, Estadas e Transportes	1.900,73	4.303,43
626	Serviços Diversos (dos quais Rendas de instalações €64.530,00)	81.979,16	45.422,05
628	Outros (Prémio atribuído no Natal)	500,00	0,00
63	Gastos Com Pessoal	303.618,08	330.893,00
632	Remunerações de Pessoal	205.096,44	248.053,71
635	Encargos sobre remunerações	43.534,84	52.205,94
636	Seg. Acidentes Trabalho	2.418,49	2.353,27
638	Outros Gastos com o Pessoal (inclui Indemnizações)	52.568,31	28.280,08
64	Gastos de Deprec. Amortização	2.599,34	2.441,89
65	Imparidades	2.250,00	3.148,42
68	Outros Gastos e Perdas	44.282,78	114.793,14
681	Impostos	2.235,08	3.272,39
688	Outros (dos quais encargos com formação €40.968,47)	42.047,70	111.520,75
69	Gastos e Perdas Financiamento	16.248,35	20.051,10
691	Juros Suportados	16.248,35	20.051,10

18 Rendimentos

A 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de "Rendimentos" apresentava o seguinte detalhe:

Conta SNC	Designação	2015	2014
71	Vendas (Mercadorias)	256,05	283,44
72	Prestação de Serviços	166.846,28	126.129,33
75	Subsídios à Exploração	455.870,12	882.248,70
78	Outros Rendimentos e Ganhos	214.969,20	137.136,61
7881	Correções Relativas a Períodos Anteriores	5.426,68	
7888	Quotas dos Associados	205.542,50	137.110,00
7889	Outros não Especificados (Em 2015 refere-se a Nota de crédito de COTEC Portugal-Associação Empresarial para a Inovação)	4.000,02	26,61

19 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimentos ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

20 Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

21 Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 23 de março de 2016.

Trofa, 23 de março de 2016

A Direção



O Técnico Oficial de Contas

